



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 76 / 2024 - CCLECAGBIO (11.02.25.19.01)

Nº do Protocolo: 23125.012302/2024-03

Macapá-AP, 03 de Junho de 2024

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, *CAMPUS MAZAGÃO*

Às quatorze horas e cinco minutos do dia dez de maio de dois mil e vinte e quatro, deu-se início, de forma remota pela plataforma *Google Meet*, a segunda Reunião Extraordinária de Colegiado, estando presente os professores Alder Dias, Débora Mendes, Diorlando Braga, Elizabeth Machado, Kalyne Brito, Ricardo Ferreira, Rosimeire Trindade, Mellissa Sobrinho, Janivan Sussuna, Daniel Santos, Lailson Lemos, Demosthenes Silva, o técnico do *Campus* Gabriel Botelho, a bibliotecária Maria Gorete, e os representantes discentes Rayssa Benjo, Noé Benício, Jean Oliveira e Ádria Vaz. Tiveram suas ausências justificadas os professores Marlo Reis, que se encontra em licença para cursar o doutorado; Galdino Xavier, que estava de férias; Flaviana Gonçalves, que se encontra em licença maternidade; Flávio Costa, que estava em tratamento de saúde. A técnica Darlihanne, também justificou ausência devido procedimento dentário, e o pedagogo Jardel Queiroz justificou ausência devido compromisso familiar. A reunião teve pauta única: **Deliberar sobre as aulas no *Campus Mazagão* considerando a deflagração da greve geral dos docentes da UNIFAP, e as condições de acesso ao *Campus* devido à ponte do Rio Anauerapucu.** A vice coordenadora de curso, profa. Rosimeire Trindade, iniciou a reunião falando dos acontecimentos dos últimos dias relacionados com a deflagração de greve pela categoria docente em que, após se consumir esse ato, a coordenação de curso fez contato com a PROGRAD para averiguar se havia algum procedimento ou rito a ser cumprido, para posteriormente comunicar formalmente os professores. A PROGRAD informou que emitiria um memorando orientando as coordenações de curso e chefes de departamento. Fato que ocorreu com a publicação de dois memorandos no dia nove de maio (memorandos 83 e 84) e que posteriormente foram revogados por um terceiro memorando (85). Neste caso, considerando que a PROGRAD revogou os memorandos anteriores, entende-se que a mesma acata a proposição do sindicato docente, a adesão à greve dos servidores docentes. Deste modo, a professora Rosimeire Trindade informou que, considerando estas circunstâncias, a coordenação de curso acompanha as decisões da PROGRAD, que é a adesão à greve, e entende que não cabe mais consulta ao colegiado. Porém, a coordenação convocou a respectiva reunião para propor ao colegiado a possibilidade de aproveitar o período sem aulas e trabalhar nas atividades de reformulação do PPC do curso. Ou seja, enquanto estiver ocorrendo a greve, os professores podem adiantar a reformulação do PPC, por isso a necessidade de consulta ao colegiado. A professora Rosimeire ressaltou que outro fato que pode contar a favor, e que a coordenação precisaria da aprovação do colegiado, é a possibilidade de solicitar a suspensão da avaliação do curso junto ao INEP/MEC, uma estratégia para ganhar tempo até o agendamento da visita virtual, e quando esta etapa ocorrer, o curso já poderá estar com o PPC reformulado e aprovado. Porém, todas estas questões devem passar pela anuência do colegiado. A professora Débora Mendes pediu a palavra e argumentou que a greve já era uma situação dada, e que qualquer intenção por parte do colegiado em realizar alguma atividade, deve ser levada ao comando de greve. Ao mesmo tempo ressaltou que a greve não é do sindicato local, mas sim, trata-se de um movimento nacional em busca de melhores condições salariais aos servidores da educação. A professora Kalyne Brito reforçou a fala da professora Débora Mendes e informou que na próxima terça-feira, quatorze de maio, haveria reunião do CONSU onde certamente seria tratada sobre as atividades que poderiam funcionar no período da greve. O professor Demosthenes Silva ressaltou que, ainda que algum professor estivesse com a pretensão de ministrar aula, havia o

agravante da indisponibilidade do transporte, visto que, no período de greve o mesmo não estará disponível. O professor Lailson Lemos ressaltou que havia realizado um planejamento de aulas, considerando a sua necessidade de deslocamento para outro estado para realizar tratamento de saúde e que necessitaria cumprir esse planejamento. Deste modo, estava pretendendo, inclusive entrar com mandado de segurança para garantir que a universidade ofereça as devidas condições para ministrar as suas aulas. Nesse ponto, o professor Demosthenes Silva fez uma intervenção solicitando ao professor Lailson Lemos que essa situação poderia ser comunicada à coordenação de *Campus*, visto que a solicitação do professor envolve questões estruturais relacionadas com essa coordenação. Posteriormente, foi restituído o direito de fala ao professor Lailson Lemos que reforçou a sua intenção de entrar com mandado de segurança para garantir o seu direito de ministrar as suas aulas conforme seu planejamento e estendeu o convite a mais algum colega que estivesse com a mesma necessidade. A professora Elizabeth Machado manifestou interesse em concluir a sua disciplina, ressaltou que estava realizando tratamento de saúde e que provavelmente seria necessário realizar parte desse tratamento em outro estado, o que iria demandar afastamento de suas atividades. Ressaltou que o esforço para ministrar suas aulas é sobretudo para não sobrecarregar a coordenação de curso que, independente de quando finalizar a greve, terá que organizar o calendário acadêmico com os professores que estiverem disponíveis. O técnico do *Campus*, Gabriel Botelho e o professor Demosthenes Silva ressaltaram algumas orientações que têm recebido, relacionadas com a disponibilidade de transporte e de combustível no período de greve, que dificilmente terá como viabilizar, por conta de que o setor de transporte também está acompanhando as diretrizes do movimento de greve. O professor Alder Dias ressaltou que, caso o colegiado deliberasse pela continuidade das aulas, deveria pensar na possibilidade das aulas remotas, o que deveria também ser consultada à PROGRAD, sobretudo devido ao problema da ponte do Anauerapucu que se encontra com restrição de tráfego. O professor Diorlando perguntou à coordenação de curso como ficaria a sua disciplina (Português instrumental) que está sendo ministrada para turma 2024.I, visto que, o seu contrato poderia encerrar antes do final da greve, e o professor Marlo Reis, titular da vaga, não irá assumir essa disciplina. Neste momento, já havia manifestações de alguns professores no chat da reunião, favoráveis a solicitar a suspensão da avaliação do curso junto ao MEC. Diante de todas as falas, a professora Rosimeire decidiu encaminhar as devidas questões para votação, com as questões digitadas no chat do *google meet*. O primeiro ponto colocado em votação foi: *O colegiado concorda com o pedido de suspensão da avaliação do curso pelo MEC? Opções de resposta: Sim; Não.* Houve unanimidade, todos os membros do colegiado votaram na opção *Sim*. O segundo ponto colocado em votação foi: *Devemos levar ao comando de greve a solicitação para continuar trabalhando nas atividades do PPC durante a greve? Opções de resposta: Sim; Não.* Neste ponto, o colegiado deliberou que não deveria seguir com estas atividades. Dez membros do colegiado votaram pela opção *Não*; três votaram pelo *Sim*; e a professora Elizabeth Machado absteve-se. Neste ponto, o professor Ricardo Ferreira, perguntou se essa solicitação serviria somente para os membros do NDE ou todo o colegiado? A professora Rosimeire ressaltou que possivelmente seria todo o colegiado, visto que a intenção seria que a reformulação do PPC seguisse os trâmites normais, com os trabalhos nas comissões, posteriormente passasse pelo NDE, até a aprovação pelo colegiado. Deste modo, o professor Ricardo Ferreira, reforçou o seu voto pela opção *Não*. O terceiro ponto colocado em votação foi: *Você concorda que a necessidade dos professores que estão com planejamento para tratamento de saúde adiantarem as suas aulas seja levada ao comando de greve? Opções de resposta: Sim; Não.* Houve unanimidade pela opção *Sim*. Apenas os professores Demosthenes Silva e Alder Dias se abstiveram. Por último, o colegiado votou no seguinte ponto: *Caso seja aceito (pelo comando de greve e PROGRAD), o colegiado concorda com a realização das atividades remotas devido a questão da ponte do Anauerapucu? Opções de resposta: Sim; Não.* Houve unanimidade pela opção *Sim*. Apenas os professores Janivan Suassuna e Kalyne Brito se abstiveram. Deste modo, ficou encaminhado que o Colegiado e NDE não se reuniriam no período da greve, e que a coordenação de curso consultaria o comando de greve, em reunião que aconteceria às nove horas do dia treze de maio, quanto à possibilidade dos professores que estão com planejamento para tratamento de saúde, inclusive fora do estado, adiantarem as suas aulas. Caso esta consulta passasse pelo comando de greve, seria consultada também a PROGRAD sobre a legalidade das aulas remotas, uma vez que já estava aprovada no colegiado. Sem mais, a reunião se encerrou às dezesseis horas e para constar, eu, Rosimeire Trindade lavei a presente ata, que após analisada será assinada por mim e pelos demais membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia, e publicada na página do curso (<https://www2.unifap.br/educacaodocampo/>) para conhecimento de todos os interessados.

(Assinado digitalmente em 03/06/2024 14:48)

ALDER DE SOUSA DIAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2269709

(Assinado digitalmente em 06/06/2024 16:38)

DANIEL SOUSA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2268697

(Assinado digitalmente em 11/06/2024 13:29)

DEBORA MATE MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2104123

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 11:15)

DEMOSTHENES ARABUTAN
TRAVASSOS DA SILVA
COORDENADOR
Matrícula: 1804100

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 00:37)

DIORLANDO DOS SANTOS BRAGA
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
Matrícula: 1030799

(Assinado digitalmente em 05/06/2024 19:51)

ELIZABETH MACHADO BARBOSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2288168

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 19:26)

JANIVAN FERNANDES SUASSUNA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2268691

(Assinado digitalmente em 06/06/2024 12:33)

KALYNE SONALE ARRUDA DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2268699

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 19:12)

LAILSON DO NASCIMENTO LEMOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2268674

(Assinado digitalmente em 06/06/2024 12:22)

MELLISSA SOUSA SOBRINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2103553

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 22:37)

RICARDO MARCELO DOS ANJOS
FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2884998

(Assinado digitalmente em 03/06/2024 17:20)

ROSIMEIRE LOPES DA TRINDADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3294818

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **180911f0f8**